



CADERNO DE PROVA AMPLIADO

CARGO: PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL I

DATA: 26/06/2019

DURAÇÃO: 3 HORAS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- A prova terá duração de **3 (três) horas**, incluindo o tempo de preenchimento do cartão-resposta.
- Utilize caneta esferográfica azul ou preta no preenchimento do cartão-resposta.
- O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início das provas.
- Este caderno de provas contém **40 (quarenta) questões** de múltipla escolha (A,B,C,D).
- Cada questão de múltipla escolha apresenta uma única resposta correta.
- Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas. Se houver algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.
- Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta.
- Este caderno de provas pode ser usado como rascunho, sendo a correção da prova feita única e exclusivamente pela leitura eletrônica do cartão-resposta.
- Assine o cartão-resposta no local indicado.
- Não serão computadas questões não assinaladas no cartão-resposta, ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura.

- Ao término da prova, o cartão-resposta deverá ser devolvido ao fiscal da prova.
- Somente será permitido levar o caderno de questões da prova objetiva após 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos do início da prova.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. Desligue e guarde em embalagem fornecida pelo fiscal de sala: máquina fotográfica; telefone celular; relógio; gravador; bip; receptor; pager; notebook; tablet eletrônico; palmtop; régua de cálculo; máquina de calcular e (ou) qualquer outro equipamento similar.

NOME DO CANDIDATO

INSCRIÇÃO

GABARITO RASCUNHO:

Apenas o fiscal de sala poderá destacar esta parte.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: *Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.*

**AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO
ABAIXO****TEXTO****A TECNOLOGIA, A INTERNET E A PERDA DE PRIVACIDADE**

Por Fernando Matesco (*)

1 Hoje, somos todos famosos (ou quase). Ao menos, essa é a percepção
2 que temos ao procurarmos nossa trilha digital na Internet: perfis em redes
3 sociais, participação em seleções, comentários em portais de notícias e até
4 divulgação em sites próprios "confirmam" nossa existência. Soma-se a esse
5 processo o acompanhamento de empresas como Google e Facebook, que
6 conseguem saber onde estivemos, com quem interagimos, os assuntos que
7 procuramos e até as fotos nas quais aparecemos. Todo esse movimento tem
8 transformado a vida privada em um espetáculo público, com exposição
9 constante e rastreamento de todas as nossas experiências.

10 Se a tecnologia é uma facilitadora para guardar e organizar dados,
11 permitindo que tenhamos acesso a documentos e fatos que seriam
12 encontrados há alguns anos apenas em procuras extensas em bibliotecas, ela
13 também pode ser um perigo se não for bem administrada. E, em grande
14 parte das vezes, a culpa é do próprio usuário. Muito do que expomos sobre
15 nosso cotidiano é por escolha. Seja pelas publicações que disponibilizam
16 dados que podem comprometer a segurança (quantas vezes já vimos casos
17 nos quais os sequestradores arquitetaram seus planos com informações
18 extraídas de mídias sociais?), seja por aceitarmos as condições propostas
19 em dezenas de linhas - que geralmente não lemos - para ter acesso a
20 diversos serviços gratuitos ou pagos.

21 O famoso caso da Cambridge Analytica, que utilizou de maneira
22 indevida os dados de mais de 87 milhões de usuários do Facebook,
23 repercutiu nos últimos meses pela dimensão do impacto. Devido a brechas
24 da maior plataforma social do mundo, a Cambridge teve acesso a
25 informações de pessoas além das que consentiram com os termos do
26 "thisisyourdigitallife". Tudo isso foi supostamente utilizado em campanhas
27 eleitorais nos Estados Unidos e podem ter influenciado na vitória de Donald

28 Trump, na corrida presidencial de 2016. Desde então, o Facebook tem
29 buscado formas de prover mais segurança, mas a própria mídia social fatura
30 ao utilizar as informações que compartilhamos com ela - não seria um
31 paradoxo?

32 Nesse cenário, é interessante apontar o que poucos levam em
33 consideração. Ao menos, observamos a preocupação de aplicações para
34 computadores e smartphones sobre medidas de segurança de dados. Mas o
35 que acontece quando incluímos a Internet das Coisas nessa equação? Qual a
36 quantidade de dados estamos fornecendo sem sermos questionados se
37 queremos mesmo compartilhá-los? E o mais importante: o que tem sido
38 feito com essas informações? Seria mesmo a perda de privacidade um fator
39 que pode influenciar na nossa perda de liberdade?

40 Não podemos apenas demonizar esse processo, até porque também
41 nos beneficiamos da “perda de privacidade” - isso quando ela é
42 compartilhada de forma controlada e utilizada com inteligência. Por
43 exemplo, receber sugestões de filmes ou notícias conforme seus gostos
44 pode ser um facilitador (além de que, ao saber nossas preferências, as
45 empresas podem se adequar para atender melhor às necessidades). Somos
46 tratados como indivíduos e tudo passa a ser personalizado. Entretanto, até
47 que ponto não prejudica quando o que deveria ser privado se torna público?

48 De toda a exposição que temos, nos dias atuais, tem algo que
49 realmente é uma perda. Não existe mais o direito ao esquecimento. O
50 passado acaba sempre voltando, com tantas informações disponíveis, muitas
51 das quais passamos a perder o controle. O conteúdo disponibilizado na
52 Internet reverbera: é compartilhado, copiado, roubado. Estar conectado tem
53 um preço. A vida online influencia diretamente a offline. O que deve
54 prevalecer nesses casos é o bom senso e o maior desafio está em encontrar o
55 ponto de equilíbrio entre a exposição e a privacidade.

<https://www.campograndenews.com.br/artigos/a-tecnologia-a-internet-e-a-perda-de-privacidade>

(*) Fernando Matesco é diretor técnico do Instituto das Cidades Inteligente (ICI).

01) Dentre outros argumentos, o texto afirma que a Internet:

- A)** Não tem nada a contribuir com o cotidiano das pessoas na contemporaneidade.
- B)** Pode ser um recurso útil para as empreitadas do dia-a-dia, dependendo, é claro, do uso que se faça dela.
- C)** Pode/deve satisfatoriamente substituir relações do ambiente sócio afetivo conduzindo a uma dimensão de prazer no isolamento.
- D)** Faz parte do advento contemporâneo, sem a qual os cidadãos não conseguiriam viver, pois traz benefícios concretizados pela ausência de esquecimento.

02) De acordo com as informações contidas no texto, é **CORRETO** concluir que:

- A)** Os avanços tecnológicos têm contribuído para a tão sonhada melhoria da qualidade de vida da coletividade geral.
- B)** A evolução tecnológica, notadamente a internet, na verdade, é uma comprovação de que o homem vive seu livre.
- C)** A sociedade está sempre em constante evolução, o que leva a pressupor que mudanças mais sérias estão por ocorrer, pois a mente humana busca permanentemente melhorias para o mundo.
- D)** O conhecimento, um bem universal, encontrou na internet o meio que oportunizou a todos, sem exceção, não somente a sua apropriação, mas também a dos bens e das riquezas gerados pela tecnologia.

03) Considerando a tipologia, podemos dizer que esse texto é predominantemente:

- A)** argumentativo
- B)** narrativo
- C)** injuntivo
- D)** descritivo

04) Há uma inadequação gramatical indicada entre as frases transcritas em:

- A)** “Hoje, somos todos famosos (ou quase)” (L.1).
- B)** “ela também pode ser um perigo” (L.12/13).
- C)** “...tem algo...” (L.48).
- D)** “Estar conectado tem um preço” (L.52/53).

05) Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal composta “tem transformado” (L.7/8) e a simples em:

- A)** transforma.
- B)** transformou.
- C)** transformasse.
- D)** transformaria.

06) Há uma asserção verdadeira sobre constituintes da oração e suas funções nas afirmativas.

- A)** Em “a Cambridge teve acesso a informações de pessoas” (L.24/25), os termos “acesso” e “a informações” são, respectivamente, objeto direto e objeto indireto.
- B)** Em “Não existe mais o direito ao esquecimento.” (L.49), o núcleo do predicado é um verbo transitivo direto.
- C)** Em “Não podemos apenas demonizar esse processo” (L.40), o uso da 1ª pessoa do plural impessoaliza, nesse contexto, o sujeito.
- D)** Em “O que deve prevalecer nesses casos é o bom senso” (L.53/54), os vocábulos “o” e “o” pertencem a classes gramaticais diferentes.

07)“(quantas vezes já vimos casos nos quais os sequestradores arquitetaram seus planos com informações extraídas de mídias sociais?),” (L.16/18)

A regra que explica o uso dos parênteses no período acima é

- A)** separar elementos de uma enumeração.
- B)** separar oração intercalada.
- C)** separar orações coordenadas assindéticas.
- D)** separar apostos em uma oração.

08)O conectivo “onde” (L.6) introduz uma oração com o mesmo valor morfossintática da oração da alternativa:

- A)** “que tenhamos acesso a documentos e fatos” (L.11).
- B)** “se não for bem administrada” (L.13).
- C)** “nos quais os sequestradores arquitetaram seus planos” (L.17).
- D)** “que tem sido feito com essas informações?” (L.37/38).

09)Considerando-se os recursos linguísticos que compõem o texto, é **CORRETO** afirmar:

- A)** “até”, em “até divulgação em sites próprios” (L.3/4), expressa ideia de limite.
- B)** “se”, em “Se a tecnologia é uma facilitadora” (L.10) funciona como elemento conector de oração subordinada causal.
- C)** “próprio” (L.14) é pronome demonstrativo com valor semântico de reforço e função sintática de adjunto adnominal.
- D)** “ela é compartilhada de forma controlada” (L.41/42) possui predicado nominal.

10) No texto,

- A)** A substituição de “há” (L.12) por *existem* não causa alteração semântica no contexto, mas a estrutura frasal, do ponto de vista sintático, passa a ter outra composição.
- B)** “A expressão “sempre” (L.50) exerce uma função sintática, e a oração reduzida “ao utilizar as informações” (L.30), outra.
- C)** “que” (L.19) possui um valor morfossintático divergente do expresso pelo elemento coesivo “que”, em “que disponibilizam dados” (L.115/16).
- D)** O termo “ou” (L.30), indica exclusão de um termo por outro.

11) A análise linguística dos termos que compõem o texto está **CORRETA** em:

- A)** A expressão “de empresas” (L.5) exerce a mesma função sintática que “do mundo” (L.24).
- B)** A partícula “se”, em “Soma-se a esse processo o acompanhamento de empresas como Google e Facebook” (L.4/5) e em “se queremos mesmo compartilhá-los?” (L.36/37), funciona como índice de indeterminação do sujeito.
- C)** O termo preposicionado “público” (L.7) exerce a mesma função sintática de “público” (L.47).
- D)** A partícula “se” (L.36) é parte integrante do verbo, enquanto a locução adverbial “com inteligência.” (L.42) expressa modo.

12) A alternativa em que o termo transcrito constitui um modificador do substantivo, expressando uma ideia de tempo, é a:

- A)** “Hoje” (L.1).
- B)** “constante” (L.9).
- C)** “quantas” (L.16)
- D)** “supostamente” (L.26).

13) Os termos “Desde então” (L.28) e “mas” (L.29) expressam, respectivamente, ideia de:

- A)** Condição e adversidade.
- B)** finalidade e oposição.
- C)** tempo e ressalva.
- D)** síntese e condição.

14) Tem valor subjetivo o termo da alternativa:

- A)** “acompanhamento” (L.5).
- B)** “vida” (L.8).
- C)** “algo” (L.48).
- D)** “exposição” (L.47).

15) A alternativa em que o fragmento transcrito contém uma ideia de estado de sujeito é:

- A)** “...até as fotos nas quais aparecemos.” (L.7).
- B)** “...que geralmente não lemos” (L.19).
- C)** “...quando incluímos a Internet das Coisas nessa equação?” (L.35).
- D)** “...que realmente é uma perda.” (L.48/49).

16) Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2013), o currículo do Ensino Fundamental tem uma base nacional comum, complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar por uma parte diversificada. Considerando a base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental, analise:

- I. A articulação entre a base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental possibilita a sintonia dos interesses mais amplos de formação básica do cidadão com a realidade local, as necessidades dos alunos, as características regionais da sociedade, da cultura e da economia e perpassa todo o currículo.
- II. São um todo integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos.
- III. Formam dois blocos distintos do currículo escolar, portanto devem ser trabalhadas separadamente em todos os seus aspectos, inclusive na organização do Projeto-Político-Pedagógico (PPP) da escola.
- IV. Os conteúdos curriculares que compõem a parte diversificada do currículo serão definidos pelos sistemas de ensino e pelas escolas, de modo a complementar e enriquecer o currículo, assegurando a contextualização dos conhecimentos escolares diante das diferentes realidades.

Estão **CORRETAS** apenas as afirmativas:

- A)** I, II e III
- B)** II, III e IV
- C)** I, II e IV
- D)** II e IV

17) *O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), é composto por um conjunto de avaliações externas em larga escala que permitem ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de alguns fatores que possam interferir no desempenho do estudante, fornecendo um indicativo sobre a qualidade do ensino ofertado. Por meio de provas e questionários, aplicados periodicamente pelo Inep, o Saeb permite que os diversos níveis governamentais avaliem a qualidade da educação praticada no país, de modo a oferecer subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas com base em evidências (Inep). Em 2019, o SAEB teve algumas alterações. Dentre elas:*

- A)** Em 2019, passou a ser composto por duas avaliações: a Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb), que manteve as características, os objetivos e os procedimentos da avaliação efetuada até este momento, e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc), conhecida como Prova Brasil, criada com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas das redes públicas.
- B)** Em 2019, a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) foi incorporada ao Saeb para melhor aferir os níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa (leitura e escrita) e Matemática.
- C)** Em 2019, não só as escolas públicas do ensino fundamental, mas também as de ensino médio, públicas e privadas, passaram a ter resultados no Saeb e, conseqüentemente, no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).
- D)** Em 2019, as siglas ANA, Aneb e Anresc deixarão de existir e todas as avaliações passarão a ser identificadas pelo nome Saeb, acompanhado das etapas, áreas de conhecimento e tipos de instrumentos envolvidos. As aplicações se concentrarão nos anos ímpares e a divulgação dos resultados, nos anos pares. Um dos destaques da reestruturação é a afirmação de dimensões da qualidade educacional que extrapolam a aferição de proficiências em testes cognitivos. As condições de acesso e oferta das instituições de Educação Infantil passarão a ser avaliadas. Mesmo com as alterações, o sistema não perderá a comparabilidade entre edições.

18) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/96) determina, no art. 67, que os sistemas de ensino promovam a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público, os seguintes direitos:

- I - ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;*
- II - aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para este fim;*
- III - piso salarial profissional.;*
- IV - progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho;*
- V - período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;*
- VI - condições adequadas de trabalho.*

Considerando o inciso V, apresentado acima, esta conquista garantida em lei é o(a):

- A)** Horário Pedagógico, composto pelo mínimo de 1/3 (um terço) da jornada de trabalho do professor;
- B)** Hora-aula, que deve ter, no máximo, 60 minutos, e sobre a qual deve ser calculada a jornada de trabalho do professor;
- C)** Hora-aula, que deve ocupar, no máximo, 1/3 da jornada de trabalho do professor;
- D)** Horário Pedagógico, composto pelo máximo de 2/3 (dois terços) da jornada de trabalho do professor;

19) Leia o texto seguinte:

“Compreender e realizar a Educação Básica, no seu compromisso social de habilitar o estudante para o exercício dos diversos direitos significa, portanto, potencializá-lo para a prática cidadã com plenitude, cujas habilidades se desenvolvem na escola e se realizam na comunidade em que os sujeitos atuam. Essa perspectiva pressupõe cumprir e transpor o disposto não apenas nos artigos 12 a 15, da LDB, mas significa cumpri-los como política pública e transpô-los como fundamento político-pedagógico, uma vez que o texto destes artigos deve harmonizar-se com o dos demais textos que regulamentam e orientam a Educação Básica. O ponto central da Lei, naqueles artigos, incide sobre a obrigatoriedade da participação da comunidade escolar e dos profissionais da educação na tomada de decisões, quanto à elaboração e ao cumprimento do projeto político-pedagógico, com destaque para a gestão democrática e para a integração da sociedade com a escola, bem como pelo cuidado com as aprendizagens dos estudantes.” (DCNEB)

Considerando o texto apresentado, quanto à gestão democrática do ensino público, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A)** A gestão democrática constitui-se em instrumento de luta em defesa da horizontalização das relações, de vivência e convivência colegiada, superando o autoritarismo no planejamento e na organização curricular.
- B)** A gestão democrática é entendida como princípio que orienta os processos e procedimentos administrativos e pedagógicos, no âmbito da escola, não necessitando de relações com os demais órgãos do sistema educativo de que faz parte.
- C)** Na instituição escolar, a gestão democrática é aquela que tem, nas instâncias colegiadas, o espaço em que são tomadas as decisões que orientam o conjunto das atividades escolares: aprovam o projeto político-pedagógico, o regimento escolar, os planos da escola (pedagógicos e administrativos), as regras de convivência.
- D)** Pela gestão democrática, educa-se para a conquista da cidadania plena.

20) Considerando o Capítulo II, Seção III da Lei 9.394/96, que trata do Ensino Fundamental, analise as afirmativas seguintes:

- I. O Ensino Fundamental é a primeira etapa da educação básica;
- II. A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, não sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola, pois a exigência legal de ampliação da carga horária é apenas para o Ensino Médio;
- III. O estudo sobre os símbolos nacionais será incluído como tema transversal nos currículos do ensino fundamental.
- IV. No Ensino Fundamental, a avaliação será feita mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças.
- V. O Ensino Fundamental deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional.

Assinale a única alternativa **CORRETA**:

- A)** Estão erradas as afirmativas I, II e III.
- B)** Está errada apenas a afirmativa V.
- C)** Estão corretas apenas as afirmativas I, III, IV e V.
- D)** Está correta apenas a afirmativa III.

21) De acordo com o Art. 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), o ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante, **EXCETO:**

- A)** O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- B)** A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- C)** O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de intolerância em que se assenta a vida social.
- D)** O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.

22) Em relação à prática pedagógica, quando o professor não reconhece as diferenças em sala de aula e suas ações partem de uma prática homogeneizadora, ele opera na produção das desigualdades, pois exclui os alunos que se encontram fora dos padrões considerados “toleráveis”, homogêneos e idealizados. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir.

- I. O objetivo da educação inclusiva não se resume a uma mudança curricular ou a permitir o acesso de alunos em condições de deficiência à escola regular. Trata-se de uma transformação profunda que abrange os valores e práticas tais como estão postos no sistema educativo.

- II. Pensar um currículo multicultural é compreender e colocar em prática um currículo que valorize os alunos em suas especificidades, contemplando as diferenças de ordem cultural, linguística, étnica, de gênero, bem como de alunos que fazem parte da Educação Especial; ampliando o acesso ao conhecimento, a participação de todos os alunos, e considerando os seus direitos de aprendizagem.
- III. As ações destinadas à Educação Inclusiva acontecem somente em sala de aula, na relação professor/aluno, e não é um projeto de toda a escola, uma vez que não envolve os alunos, a comunidade escolar de modo geral e toda a equipe de profissionais (direção, equipe pedagógica, professores, funcionários que atuam na merenda e nos serviços gerais).
- IV. Com o uso do computador ou não, a Tecnologia Assistiva possibilita a criação de novas alternativas para a comunicação, escrita, leitura; enfim, é uma forma de oportunizar o acesso e a participação dos alunos.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- A)** I, II e IV.
- B)** II, III e IV.
- C)** I, II e III.
- D)** I, III e IV.

23) A história brasileira possui grande influência da cultura africana e indígena. Os negros escravizados incorporaram elementos da sua cultura à sua nova realidade, completamente diferente do que vivenciava, o que originou uma nova categoria, designada pelos historiadores como cultura afro-brasileira. Ao longo dos anos, essa herança histórica foi esquecida e até mesmo negada. No entanto, cada vez mais tem se buscado contar essa parte da história, tão importante para a construção da identidade brasileira. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir indicando V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () Tanto em comunidades indígenas quanto em quilombolas, geralmente, os mitos são considerados os discursos verdadeiros, que são aqueles que se deve respeitar. Neles está impresso — ou talvez expresso — o conhecimento dos ancestrais.
- () Mitos e ritos/festas indígenas ou negros estão estagnados, visto que não são prenes de significados que os levam a agregar novas possibilidades interpretativas.
- () A abordagem das histórias e das culturas indígenas e negras nas escolas incita o debate sobre a constituição das diferentes formas de dominação entre os grupos que deram origem ao povo e à cultura brasileiros.
- () A abordagem conjunta das culturas negras e indígenas em ambiente escolar não é algo inusitado, pois algumas produções culturais, como as festas de congado, bumba-meu-boi e maracatu — que parecem condensar elementos culturais de matrizes negra e indígena, além de portuguesa — por vezes encontram espaço nas salas de aula.

A sequência **CORRETA** é:

- A)** V – F – V – V.
- B)** V – F – F – V.
- C)** F – V – V – F.
- D)** F – V – F – V.

24) A Lei nº 10.639/03 que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileiras e africanas nas escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio; o Parecer do CNE/CP 03/2004 que aprovou as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Africanas; e a Resolução CNE/CP 01/2004, que detalha os direitos e as obrigações dos entes federados ante a implementação da lei compõem um conjunto de dispositivos legais considerados como indutores de uma política educacional voltada para a afirmação da diversidade cultural e da concretização de uma educação das relações étnico-raciais nas escolas, desencadeada a partir

dos anos 2000. É nesse mesmo contexto que foi aprovado, em 2009, o Plano Nacional das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Sobre a educação das relações étnico-raciais, é **INCORRETO** afirmar que:

- A)** É sabido o quanto a produção do conhecimento interferiu e ainda interfere na construção de representações sobre o negro brasileiro e, no contexto das relações de poder, tem informado políticas e práticas tanto conservadoras quanto emancipatórias no trato da questão étnico-racial e dos seus sujeitos.
 - B)** Um preceito de caráter nacional, a Lei nº 10.639/03 se volta para a correção de uma desigualdade histórica que recai sobre um segmento populacional e étnico-racial específico, ou seja, os indígenas.
 - C)** Ao introduzir a discussão sistemática das relações étnico-raciais e da história e cultura africanas e afro-brasileiras, a legislação impulsiona mudanças significativas na escola básica brasileira, articulando o respeito e o reconhecimento à diversidade étnico-racial com a qualidade social da educação.
 - D)** É importante compreender que a Lei nº 10.639/03 representa uma importante alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), por isso, o seu cumprimento é obrigatório para todas as escolas e sistemas de ensino.
- 25)** Atualmente, as práticas educacionais vêm incorporando aos elementos do currículo explícito os chamados conteúdos simbólicos, que vão além daqueles observáveis e lecionados em sala de aula. Tal discussão vem se ampliando, pois é sabido que muitas são as nuances na prática educativa que ora se revelam e ora se escondem aos olhares desatentos dentro e fora do ambiente escolar. Sobre o currículo oculto, é **INCORRETO** afirmar que:

- A)** É o reflexo dos efeitos de aprendizagem não intencionais que se dão como resultado de certos elementos presentes no ambiente escolar.
- B)** Ele designa dois aspectos. O primeiro refere-se às práticas e processos educativos que induzem resultados de aprendizagem que não foram explicitamente propendidos. O segundo, refere-se aos efeitos educativos provocam a partir do que foi almejado pelo currículo formal.
- C)** Pode ser entendido como um conjunto de atitudes, valores e comportamentos que não fazem parte de forma explícita do currículo formal, porém, são implicitamente “ensinados” por meio das relações sociais, dos rituais, das práticas e da configuração espacial e temporal da escola.
- D)** É tudo aquilo que foi contemplado no plano de ensino e aprendizagem, seus objetivos, seus conteúdos e atividades. Tudo aquilo que foi definido com fins de promoção da aprendizagem.

26) Considerando-se a interação como primordial para o desenvolvimento humano, a forma como se organiza um ambiente escolar deve prever em sua maioria o arranjo semiaberto, pois este proporciona interação, acolhimento, segurança e fomenta a autonomia, liberdade de escolha e a brincadeira. Essencial é perceber que a transformação dos espaços em ambientes impacta diretamente sobre o comportamento e ações das crianças e adolescentes. Neste sentido, ao organizar tal ambiente, o adulto precisa ter claro quais objetivos pretende alcançar. Sendo assim, analise as afirmativas a seguir.

- I. Todos os ambientes constituídos para crianças deveriam atender cinco funções relativas ao desenvolvimento infantil, no sentido de promover identidade pessoal, competência, sensação de segurança e confiança, bem como oportunidade de contato social e privacidade.

- II. A organização dos espaços e materiais deve ser acessível à criança e ao adolescente, de forma que eles possam manusear os materiais com a constante ajuda do professor. É importante que os materiais estejam ao alcance das crianças e dos adolescentes e que eles participem da organização.
- III. As crianças e os adolescentes, como qualquer ser humano, são sujeitos que vivem um momento histórico e social, que moram em determinado local e que possuem objetos da sua própria cultura. Assim, a personalização do espaço da sala de aula ganha grande importância, pois, ao promover espaços familiares à realidade das crianças e adolescentes, estamos dando-lhes a possibilidade de desenvolver sensações de pertencimento a esse lugar que é deles por direito.
- IV. O espaço deve ser planejado de maneira a oferecer às crianças e adolescentes possibilidades para desenvolverem movimentos corporais como: pular, correr, saltar, rolar subir, descer, etc. Essa organização deve oferecer o mínimo de segurança para que eles possam realizar tais movimentos podendo falhar e tentar novamente. O espaço também deve permitir a exploração com os sentidos, variações de odor, sons, ou seja, é preciso que experimentem as variações existentes na natureza.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- A)** II, III e IV.
- B)** I, II e III.
- C)** I, III e IV.
- D)** I, II e IV.

27) Toda ação humana tem um propósito orientado e dirigido em prol daquilo que se quer alcançar. Assim é a ação docente que deve ser realizada em função dos objetivos educacionais. Objetivos educacionais orientam a tomada de decisão no planejamento, porque são proposições que expressam com clareza e objetividade a aprendizagem que se espera do aluno. São os objetivos que norteiam a seleção e organização dos conteúdos, a escolha dos procedimentos metodológicos e definem o que avaliar. Nesse sentido, é **INCORRETO** afirmar que:

- A)** Os objetivos específicos não necessariamente precisam estar vinculados aos objetivos gerais, e retratar a realidade concreta da escola, do ensino e dos alunos.
- B)** Os objetivos são finalidades que pretendemos alcançar. Retratam os valores e os ideais educacionais, a aprendizagem dos conteúdos das ciências, as expectativas e necessidades de um grupo social.
- C)** Para articularmos os valores gerais da educação (concepção de educação) com as aprendizagens dos conteúdos programáticos e as atividades que o professor pretende desenvolver na sua aula, devemos elaborar os objetivos gerais e os específicos.
- D)** O objetivo geral expressa propósitos mais amplos acerca da função da educação, da escola, do ensino, considerando as exigências sociais, do desenvolvimento da personalidade ou do desenvolvimento profissional dos alunos.

28) A linguagem sempre é dialógica e social. Ela sempre está inserida em um contexto, não pode ser considerada individual. A língua não existe como objeto isolado, acabado, é construído pela interação entre no mínimo dois interlocutores, que como seres sociais produzem seus discursos. Assim, a linguagem é contextual, falamos e escrevemos para alguém. Nesse sentido, é **INCORRETO** afirmar que:

- A)** O ensino não se realiza a partir de uma língua estática, pronta, sem vida, mas ocorre nas atividades da própria língua em seu uso nas relações sociais.
- B)** Ler e escrever são técnicas e não práticas culturais, pois a linguagem social no meio escolar é dificultada quando são utilizados em forma de diálogos auxiliando a interação entre os alunos no meio escolar tanto quanto na sociedade.
- C)** Devemos ensinar a língua oral e a usar a língua oral, usando – a, dando sentido às palavras. Ensinar como signo, fazendo a criança perceber o porquê é importante saber ler e escrever.
- D)** A linguagem é enunciação, discurso oral e escrito que tem sentido. As pessoas não trocam letras, palavras, orações, as pessoas trocam enunciados que é ato de produção do discurso oral e escrito.

29) A literatura infantil é considerada uma fonte inesgotável de conhecimento e informação, dispondo aos seus pequenos leitores momentos de grande alegria e aprendizado, fazendo que esses estejam cada dia mais interessados em ler. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir indicando V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () Instrumento essencial na sala de aula, a literatura infantil é importante no processo da aprendizagem da leitura, despertando na criança o gosto por leitura.
- () O professor é peça essencial para despertar o interesse da criança em relação à literatura infantil, pois ele será o responsável por criar um ambiente propício e de interesse para que essa criança desenvolva seu querer em relação a esse tipo de aprendizado.
- () Através da literatura, a criança amplia o senso crítico, quando, no momento de uma leitura, ela fala, pergunta e aceita ou não a opinião do autor, também amplia a arte por meio da fantasia alcançando espaço sem fim na sua imaginação, com resultado de novos textos, pinturas, desenhos, colagens etc.
- () A criança precisa habituar com a variedade de textos e estilos desde o começo da vida na escola, isso acontece porque nessa fase da escola, a criança se encontra em processo de aprendizado e de desenvolvimento de suas capacidades, mesmo que não tenha domínio da língua, ela necessita dessa relação com a literatura para no futuro, serem leitores críticos.

A sequência **CORRETA** é:

- A)** V – F – V – F.
- B)** F – V – V – F.
- C)** F – F – F – V.
- D)** V – V – V – V.

30) O conhecimento lógico-matemático resulta das relações que o sujeito estabelece com ou entre os objetos ao agir sobre eles, relação esta que deve ser trabalhada com as crianças desde a Educação Infantil, pois é nesse momento que essa estrutura pode ir se formando, até os anos finais do Ensino Fundamental, quando as estruturas do pensamento ainda estão em continuidade de formação. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir.

- I. Sem o conceito de número construído/formado, os alunos não entendem a constituição do sistema de numeração decimal e nem as características que estão contidas nele, além das operações com os números naturais. E, então, segue-se um ciclo, como se fosse um dominó, ou seja, sem aprender essa etapa do conhecimento matemático, também não conseguirão aprender os outros conteúdos matemáticos.
- II. A estrutura lógico-matemática de número pode ser ensinada diretamente, uma vez que a criança não é capaz de construí-la por si mesma.
- III. Para se construir o conceito de número, faz-se necessário que a criança desenvolva várias atitudes que favorecerão esse aprendizado, como, por exemplo, conservar quantidades, líquido e massa, classificar, seriar, ordenar mentalmente, pensar de forma reversível, contar, incluir hierarquicamente e em classes, e outras, de forma constante e direcionada através de inúmeras atividades
- IV. Formação do raciocínio lógico-matemático é a habilidade de deduzir que uma quantidade, que pode ser de objetos, massa ou líquido, permanece a mesma, mesmo que os objetos tenham mudado de lugar, ou que o líquido seja despejado em um recipiente maior ou menor.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- A)** I, II, III e IV.
- B)** II, III e IV.
- C)** I e III.
- D)** I, II e IV.

31) Para o desenvolvimento de trabalhos pedagógicos que envolvam a música em sala de aula, torna-se importante para o educador conhecer algumas qualidades essenciais do som, ou seja, alguns parâmetros sonoros que constituem o material básico para a construção da obra musical. O timbre, a altura (grave, médio e agudo), a duração (do som e/ou do silêncio) e a intensidade. Sobre a altura, é **CORRETO** afirmar que:

- A)** O conceito de altura, quando se refere aos parâmetros musicais, está associado à frequência do som, ou seja, se ele é mais grave (frequência mais baixa) ou mais agudo (frequência mais alta).
- B)** A altura está presente em nossas vidas por todos os lados, está relacionado à frequência de uma determinada repetição, a conjuntos de batidas combinadas, determinadas e repetidas.
- C)** Para o desenvolvimento da altura, é importante compreendermos o conceito genérico de pulsação musical, ou seja, a pulsação compreendida como conjunto de batidas regulares em repetição, sempre iguais e constantes.
- D)** A altura é um aspecto da música determinante para a definição de gêneros e estilos musicais. Por meio da audição, tendo a altura como foco principal, é possível ampliar o repertório dos alunos analisando os aspectos de cada ritmo relacionado ao seu contexto cultural.

32) Uma atividade de Ciências deve fundamentar-se na ação dos alunos. A resolução de um problema pela experimentação deve envolver também reflexão, relatos, discussões, ponderações e explicações - características de uma investigação científica. Essas ações, particularmente quando acontecem durante a resolução de um problema que envolve o conhecimento físico, químico ou biológico, podem ser descritas de quatro formas ou níveis. São consideradas essas formas ou níveis, **EXCETO:**

- A)** Não dar a explicação das causas.
- B)** Agir sobre os objetos e ver como eles reagem.
- C)** Agir sobre os objetos para produzir um efeito desejado.
- D)** Ter consciência de como se produziu o efeito desejado.

33) A dimensão e conceito de espaço geográfico têm sido ao longo do tempo, discutido e analisado nas diversas correntes e escolas geográficas. Na Escola Tradicional, o conceito de espaço não representava o foco das atenções, prevalecendo os conceitos de região e paisagem. A Geografia Teorética-Quantitativa vem apresentar pela primeira vez na história do pensamento geográfico. A Geografia Crítica, por sua vez, apresenta o espaço como uma categoria, como um conceito-chave, com a propriedade das ideias marxistas e através do materialismo histórico e dialético, ao conceber o espaço como o local de desenvolvimento das relações sociais de poder e de produção e reprodução dessas relações na sociedade. A Geografia utiliza-se de alguns conceitos básicos para basear os seus estudos e que orientem o recorte e a análise de um determinado fenômeno a ser estudado. Em relação ao estudo do espaço geográfico – principal objeto de análise da Geografia –, podemos destacar quatro principais conceitos que se consolidaram como categorias geográficas: território, região, paisagem, espaço e lugar. Sobre conceito/categoria geográfica LUGAR, é **CORRETO** afirmar que:

- A)** Pode ser para um palco do poder; para outros, ele tem uma dimensão social, é reflexo das contradições da sociedade. Ele é o objeto de estudo da Geografia e pode ser definido como resultado da interação da sociedade com a natureza.
- B)** É o espaço de vivência de um grupo humano. É um ambiente conhecido pelos habitantes que o utilizam em suas atividades cotidianas, por isso é carregado de afetividade. É a porção do espaço apropriável para a vida – apropriada através do corpo, dos sentidos, dos passos de seus moradores, é o bairro, é a praça, é a rua, etc.
- C)** É entendido como a expressão materializada das relações do homem com a natureza num espaço circunscrito. Passa a ser conceituado como “objeto de mudança”. É um resultado de adições e subtrações sucessivas. É uma espécie de marca da história do trabalho das técnicas.
- D)** Faz parte da esfera política, refere-se ao espaço geográfico a partir de uma concepção que privilegia o político, a dominação-apropriação. É parte de uma extensão física do espaço. É classicamente definido como sendo um espaço delimitado.

34) Por mais que o professor, os companheiros de classe e os materiais didáticos possam e devam contribuir para que a aprendizagem se realize, nada pode substituir a atuação do próprio aluno na tarefa de construir significados sobre os conteúdos da aprendizagem. Trata-se de trabalhar conteúdos considerados significativos com e para o aluno, ou seja, exercitar a aproximação dos textos trabalhados, dos conteúdos com a vida cotidiana do aluno, possibilitando-lhe um conhecimento produzido a partir de sua história individual, coletiva e comunitária. São alternativas e possibilidades para o ensino da história, **EXCETO:**

- A)** Revisão do sistema de ensino-aprendizagem, tais como: currículo, livros e materiais didáticos que apresentavam tendência à folclorização da cultura negra com a veiculação de teorias racistas.
- B)** Promoções de ações afirmativas, garantindo o direito de acesso à educação, como também a permanência e o êxito das/os educandas/os de diferentes pertencimentos étnico-raciais e níveis socioeconômicos.
- C)** Realização de debates, seminários temáticos sobre o preconceito e a discriminação racial presentes na sociedade brasileira. Manifestações e atos públicos de combate ao racismo, projetos educacionais que reconheçam e valorizem a cultura negra.
- D)** Diferentes identidades: considerar as semelhanças existentes entre os diferentes sujeitos presentes no cotidiano escolar, desconsiderando suas diferenças e compreendendo, na prática pedagógica, que essas identidades se constroem e se manifestam ao longo do processo social e de formação humana.

35) O campo de conhecimentos das Artes Visuais é amplo e vai além das formas tradicionais: pintura, desenho, escultura, arquitetura. No campo das Artes Visuais também estão inseridas modalidades que são decorrentes dos avanços tecnológicos, das novas mídias e das transformações estéticas que vivenciamos na contemporaneidade (fotografia, cinema, televisão, vídeo, internet). Sobre o ensino das artes visuais, é **INCORRETO** afirmar que:

- A)** A abordagem triangular postula que a construção do conhecimento em arte acontece quando há o cruzamento entre experimentação, codificação e informação. Considera como seu objeto de conhecimento a pesquisa e a compreensão das questões que envolvem o modo de inter-relacionamento entre arte e público.
- B)** O Fazer Artístico: desenhar, pintar, esculpir, gravar, fotografar, performar, conceituar, fazer instalações, criar novas mídias, diz respeito aos procedimentos e técnicas do fazer artístico, desde os modos tradicionais como as práticas em ateliê até a utilização das diversas tecnologias contemporâneas.
- C)** A Leitura da Obra de Arte: diz respeito ao contexto, tanto nos aspectos da História da Arte, quanto da História Geral, da Antropologia, Psicologia, Arqueologia, Educação, Política, Medicina, Física, Química, Biologia, Ecologia e outras.
- D)** A Proposta Triangular é construtivista, interacionista, dialogal, multiculturalista e é pós-moderna por tudo isso e por articular arte como expressão e como cultura na sala de aula, sendo esta articulação o denominador comum de todas as propostas pós-modernas do ensino de arte que circulam internacionalmente na contemporaneidade.

36) As tendências pedagógicas brasileiras foram muito influenciadas pelo momento cultural e político da sociedade, pois foram levadas à luz graças aos movimentos sociais e filosóficos. Essas formaram a prática pedagógica do país. As principais tendências pedagógicas usadas na educação brasileira se dividem em duas grandes linhas de pensamento pedagógico. Elas são: Tendências Liberais e Tendências Progressistas. Analise o trecho que diz respeito a uma determinada tendência pedagógica.

Neste método de ensino o aluno é visto como depositário passivo dos conhecimentos, que devem ser acumulados na mente através de associações. O professor é quem deposita os conhecimentos, pois ele é visto como um especialista na aplicação de manuais; sendo sua prática extremamente controlada. Articula-se diretamente com o sistema produtivo, com o objetivo de aperfeiçoar a ordem social vigente, que é o capitalismo, formando mão de obra especializada para o mercado de trabalho.

A tendência pedagógica referenciada é:

- A)** Tecnicista
- B)** Renovadora não diretiva (Escola Nova)
- C)** Renovadora Progressiva
- D)** Tradicional

37) A avaliação como um instrumento a serviço da aprendizagem do aluno deve contribuir para a análise e para a decisão de quais ações pedagógicas deverão ser tomadas durante o processo de ensino. Existem vários tipos de avaliações que podem ser aplicadas/desenvolvidas com os alunos: formativa, cumulativa, diagnóstica, somativa, auto avaliação, dentre outras. Sobre a avaliação somativa, é **CORRETO** afirmar que:

- A)** Pode ser realizada tanto pelo aluno quanto pelo professor, para se ter consciência do que se aprendeu ou se ensinou e assim melhorar a aprendizagem.

- B)** Auxilia o professor a detectar ou fazer uma sondagem naquilo que se aprendeu ou não, e assim retomar os conteúdos que o aluno não conseguiu aprender, replanejando suas ações suprimindo as necessidades e atingindo os objetivos propostos.
- C)** Tem o propósito de atribuir notas e conceitos para o aluno ser promovido ou não de uma classe para outra, ou de um curso para outro, normalmente realizada durante o bimestre/etapa.
- D)** Neste tipo de avaliação permite reter tudo aquilo que se vai aprendendo no decorrer das aulas e o professor pode estar acompanhando o aluno dia a dia, e usar quando necessário.

38) São fatores necessários para facilitar as ações da alfabetização, **EXCETO:**

- A)** Ambiente alfabetizador: fazer da sala de aula um espaço onde ricos estímulos de aprendizagem estejam sempre presentes.
- B)** Atividades significativas: para favorecer uma alfabetização de qualidade, é necessário propor atividades de leitura e escrita que podem fazer ou não sentido para as crianças.
- C)** Capacitação docente: o educador necessita conhecer o nível conceitual e as capacidades cognitivas de seus educandos para acreditar que níveis de conhecimentos variados constituem uma riqueza para o trabalho em sala de aula.
- D)** Autoestima: o trabalho de autoestima dos educandos é outro fator relevante em qualquer processo de aprendizagem, para reavivar a confiança em suas capacidades de dar conta dos desafios e dificuldades que terão de vencer.

39) A inclusão dos Temas Transversais exige a tomada de posição diante de problemas fundamentais e urgentes da vida social. Uma tomada de posição implica necessariamente eleger valores, aceitar ou questionar normas, adotar uma ou outra atitude — e essas capacidades podem ser desenvolvidas por meio da aprendizagem. Entretanto, considerar atitudes, normas e valores como conteúdos requer uma reflexão sobre sua natureza e sua aprendizagem. Nesse sentido, é **CORRETO** afirmar que:

- A)** As atitudes são bastante simples, pois envolvem tanto a cognição (conhecimentos e crenças) quanto os afetos (sentimentos e preferências), derivando em condutas (ações e declarações de intenção).
- B)** Existem fatores culturais importantes que determinam a impossibilidade de existência de uma relação direta entre informação-mudança de atitudes; é fundamental considerá-los na prática de ensino e aprendizagem de valores.
- C)** Os valores orientam as ações, porém impossibilitam fazer juízo crítico sobre o que se toma como objeto de análise.
- D)** Não existem diferenças e/ou conflitos entre sistemas de normas na sociedade, que respondem de maneiras semelhantes às diferentes visões e interpretações do mundo.

40) Os jogos e brincadeiras proporcionam as crianças aprender de forma prazerosa. Por meio dos jogos e brincadeiras, as crianças interagem umas com as outras desenvolvendo suas habilidades, ampliando seu intelecto sem ter a “obrigação” de aprender, pois tudo acontece de forma espontânea. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir indicando V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () Através dos jogos a criança passa a entender e a estabelecer regras por si mesmas ou pelo grupo, isso possibilita a criança a resolver possíveis conflitos gerados no momento do jogo.

- () A brincadeira ajuda a criança a desenvolver suas habilidades, porém não a possibilita compreender o mundo em que vive, pois as regras a serem seguidas na sociedade em que vivemos são diferentes daquelas referentes às brincadeiras e aos jogos.
- () Os jogos e as brincadeiras permitem que as crianças desenvolvam a imaginação de modo que elas possam sonhar sentir, decidir, se aventurar e agir, recriando o tempo e o espaço da brincadeira, colocando toda sua imaginação em ação.
- () O processo de construção do saber por meio do jogo como um recurso pedagógico ocorre porque, ao participar da ação lúdica, a criança inicialmente estabelece metas, constrói estratégias, planeja, utilizando, assim, o raciocínio e o pensamento.

A sequência **CORRETA** é:

- A)** V – F – V – F.
- B)** F – V – F – F.
- C)** F – V – F – V.
- D)** V – F – V – V.